

LORAINÉ CAMPOS DE SOUZA

**CARACTERIZAÇÃO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS DE UM MUNICÍPIO
DO INTERIOR DE SÃO PAULO, NOS ANOS DE 2017 A 2018**

ACT – ACADEMIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DEZEMBRO/2018

LORAINÉ CAMPOS DE SOUZA

**CARACTERIZAÇÃO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS DE UM MUNICÍPIO
DO INTERIOR DE SÃO PAULO, NOS ANOS DE 2017 A 2018**

Artigo Científico apresentado à
ACT- Academia de Ciência e
Tecnologia para a obtenção do
grau de Especialista em
Hematologia e Banco de
Sangue

ACT – ACADEMIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

“Palavras são nossa inesgotável fonte de magia, capaz de ferir e de curar”.

J. K. Rowling

CARACTERIZAÇÃO E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS DO MUNICÍPIO DE ITAPUÍ, INTERIOR DE SÃO PAULO, NOS ANOS DE 2017 A 2018

Lorraine Campos de Souza

RESUMO

No Brasil, foi observado um aumento constante no número de casos de sífilis em gestantes, sífilis congênita e adquirida. Objetivou-se neste estudo criar o perfil epidemiológico da doença no município de Itapuí, visando auxiliar no desenvolvimento de atividades/tomada de decisões baseadas em evidências, promovendo ações de saúde para o enfrentamento desta patologia e buscando a erradicação da sífilis congênita e a detecção precoce para um rápido início de tratamento, evitando assim, complicações e diminuição da cadeia de transmissão. A fonte de informações utilizadas foi o banco de dados do sistema SINAN municipal referente aos anos de 2017 a 2018 e dados do setor de Vigilância Epidemiológica. Verificou-se que em 2017, foram encontrados 27 casos “reagentes” para sífilis, em que apenas 23 casos foram notificados em SINAN por serem novos. Em 2018, foram encontrados 35 casos “reagentes” até o dia um de dezembro deste ano e com apenas 12 casos notificados em SINAN. Sendo assim, foi observada uma diminuição entre os casos novos “reagentes” e um aumento na busca pelo diagnóstico.

Palavras-chave: Sífilis. SINAN. Notificação.

CHARACTERIZATION AND EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF SYPHILIS OF THE MUNICIPALITY OF ITAPUÍ, INTERIOR OF SÃO PAULO, IN THE YEARS OF 2017 TO 2018

Loraine Campos de Souza

ABSTRACT

In Brazil, there was a steady increase in the number of syphilis cases in pregnant women, congenital and acquired syphilis. The objective of this study was to develop the epidemiological profile of the disease in the municipality of ItapuÍ, and then to investigate in the development of activities / decision-making based on evidence, promoting health actions to address this pathology and seeking the eradication of congenital syphilis and early detection for a rapid onset of treatment, avoiding complications and shortening of the transmission chain. The source of information used was the SINAN municipal database for the years 2017 to 2018 and data from the Epidemiological Surveillance sector. It was verified that, in 2017, 27 "reagent" cases were found for syphilis, where only 23 cases were reported in SINAN because they were new. In 2018, 35 "reactive" cases were found by December 1 of this year with only 12 cases reported in SINAN. Thus, a decrease was observed between the new "reactive" cases and an increase in the search for the diagnosis.

Keywords: Syphilis. SINAN. Notification.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1- Casos novos de sífilis notificados no Sistema SINAN em 2017	Pág. 2
Gráfico 2- Casos de sífilis (recidiva) em 2017	Pág. 2
Gráfico 3- Casos novos de sífilis notificados no Sistema SINAN em 2018	Pág. 3
Gráfico 4- Casos de sífilis (recidiva) em 2018	Pág. 3
Gráfico 5- Percentual de casos de sífilis segundo sexo do valor total de casos (soma dos novos+recidiva) 2017	Pág. 3
Gráfico 6- Percentual de casos de sífilis segundo sexo do valor total de casos (soma dos novos+recidiva) 2018	Pág. 4
Gráfico 7- Casos notificados por faixa etária (novos+recidiva) referente ao ano de 2017	Pág. 5
Gráfico 8- Casos notificados por faixa etária (novos+recidiva) referente ao ano de 2018	Pág. 5
Gráfico 9- Idade gestacional no momento do diagnóstico da sífilis em 2017	Pág. 6
Gráfico 10- Idade gestacional no momento do diagnóstico da sífilis em 2018	Pág. 7
Gráfico 11- Fases de identificação da sífilis – 2017	Pág. 7
Gráfico 12- Fases de identificação da sífilis – 2018	Pág. 8

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IST	Infecções Sexualmente Transmissíveis
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação

1-INTRODUÇÃO

A sífilis é uma patologia sexualmente transmissível causada pela bactéria gram-negativa *Treponema pallidum* que, mesmo com tratamento simples e diagnóstico definido através de protocolos, é de grande preocupação de saúde pública devido a ser uma doença evitável onde ainda encontramos casos de sífilis congênita ¹.

No Brasil, foi observado um aumento constante no número de casos de sífilis em gestantes, sífilis congênita e adquirida. Este fato decorre do aumento da cobertura do uso de testagem (principalmente pelo uso de testes rápidos), a redução do uso de preservativos e a resistência dos profissionais de saúde à administração da penicilina na Atenção Básica, assim como seu desabastecimento mundial entre outros ².

No ano de 2016, foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida, 37.436 casos de sífilis em gestantes e 20.474 casos de sífilis congênita (entre eles, 185 óbitos) onde a maior proporção de casos foram notificados na região Sudeste ².

Diante o histórico epidemiológico do país, viu-se a necessidade de avaliar o perfil do município de Itapuí para o desenvolvimento de atividades de promoção à saúde e ao cuidado, visando à interrupção da rede de transmissão municipal.

2-METODOLOGIA

Estudo transversal realizado em município do interior paulista onde as fontes de dados utilizadas foram o Boletim epidemiológico de sífilis da Secretaria de Vigilância em saúde/Ministério da saúde referente ao ano de 2017, levantamento bibliográfico de publicações e artigos assim como notas técnicas, uso de dados digitados no sistema SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) municipal para comparar com o histórico do quadro nacional da doença. Para a

definição de sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita foi utilizado a Nota técnica Nº 2-SEI/2017-DIAHV/SVS/MS.

3-RESULTADOS

Analisando a série histórica de casos, avaliou-se em 2017 um total de 887 testes realizados no município em estudo, onde foram encontrados 27 casos “reagentes para sífilis”, sendo que 14 (51,9%) ocorreram em homens e 13 (48,1%) em mulheres. Apenas 23 deles foram notificados no sistema SINAN por serem casos novos. No ano de 2018, 1267 testes foram realizados onde, 36 casos foram encontrados sendo 13 (36,1%) do sexo masculino e 23 (63,9%) do sexo feminino, onde apenas 12 casos foram notificados em SINAN.

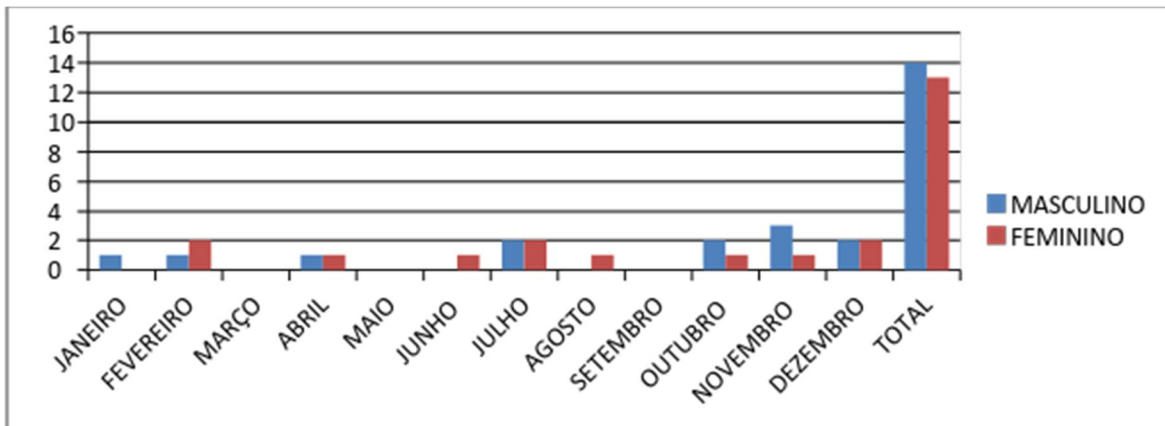


Gráfico 1- Casos novos de sífilis notificados no Sistema SINAN em 2017

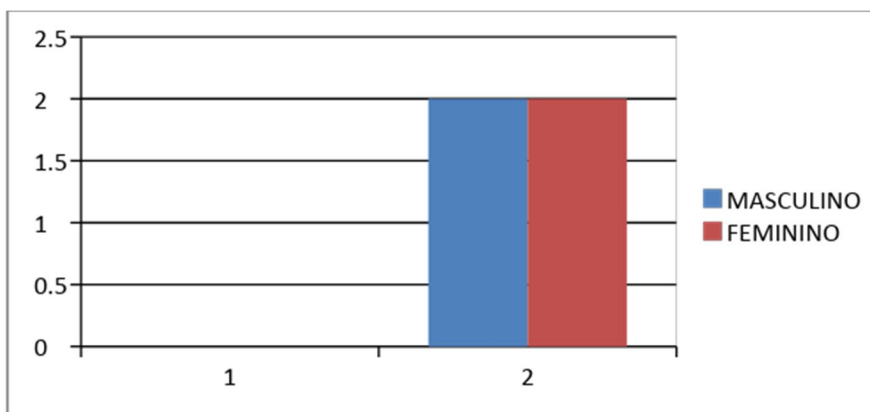


Gráfico 2- Casos de sífilis (recidiva) em 2017

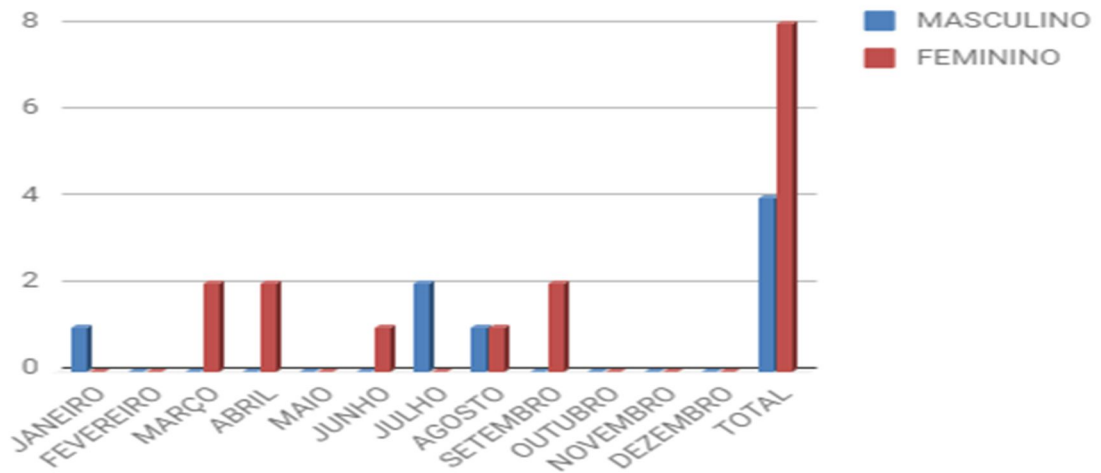


Gráfico 3- Casos novos de sífilis notificados no Sistema SINAN em 2018

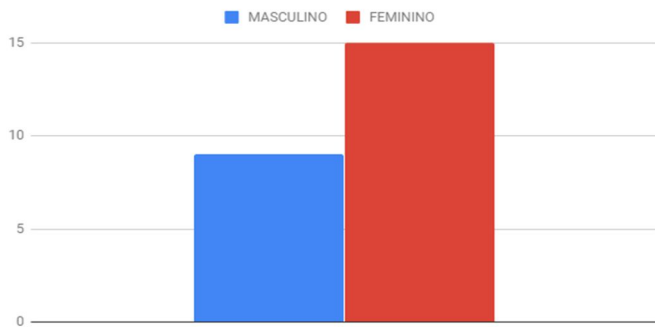


Gráfico 4- Casos de sífilis (recidiva) em 2018

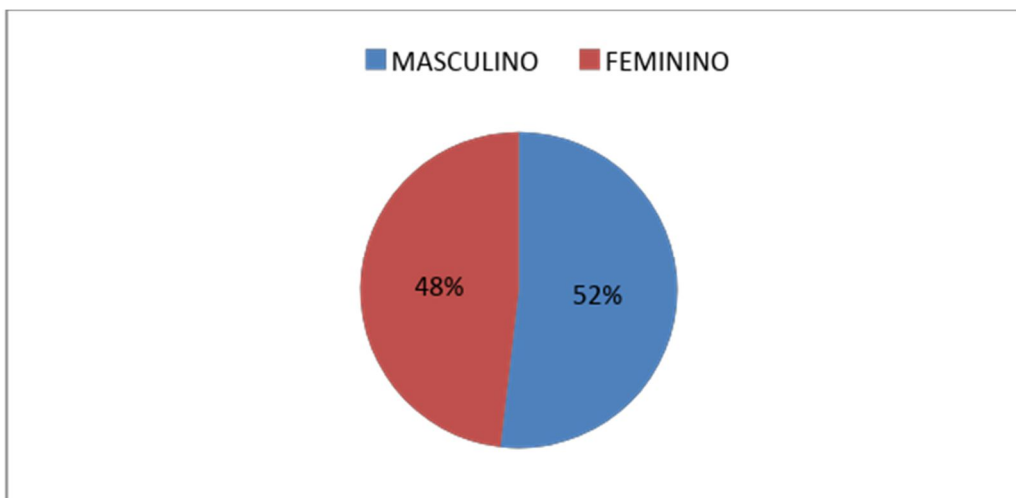


Gráfico 5- Percentual de casos de sífilis segundo sexo do valor total de casos (soma dos novos+recidiva) 2017

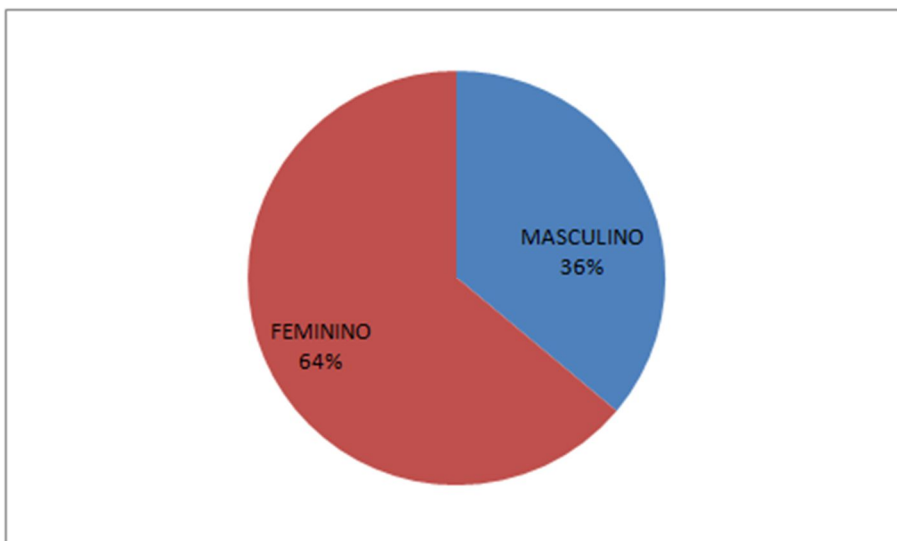


Gráfico 6- Percentual de casos de sífilis segundo sexo do valor total de casos (soma dos novos+recidiva) 2018

Em 2017, a prevalência das notificações de sífilis ocorreu em indivíduos na faixa etária entre 20 e 29 anos (40,7%), seguidos daqueles de faixa etária entre 40 e 49 anos (18,5%). No ano de 2018, esta situação se manteve, apresentando prevalência na faixa etária de 20 a 29 anos (36,1%) seguida pela faixa etária entre 40 e 49 anos (22,2%).

O resultado encontrado está de acordo com o Boletim de Sífilis publicado em 2017 onde, em estudo apresentado realizado com pacientes em 2016, a prevalência de faixa etária também foi de 20 a 29 anos ².

Em relação à faixa etária dos homens no ano de 2018, esta pesquisa também corrobora com o estudo feito por Pinto et al, 2018, que encontrou uma prevalência de IST em uma pesquisa realizada entre os anos de 2013 a 2014 em homens com idade superior a 34 anos ³.

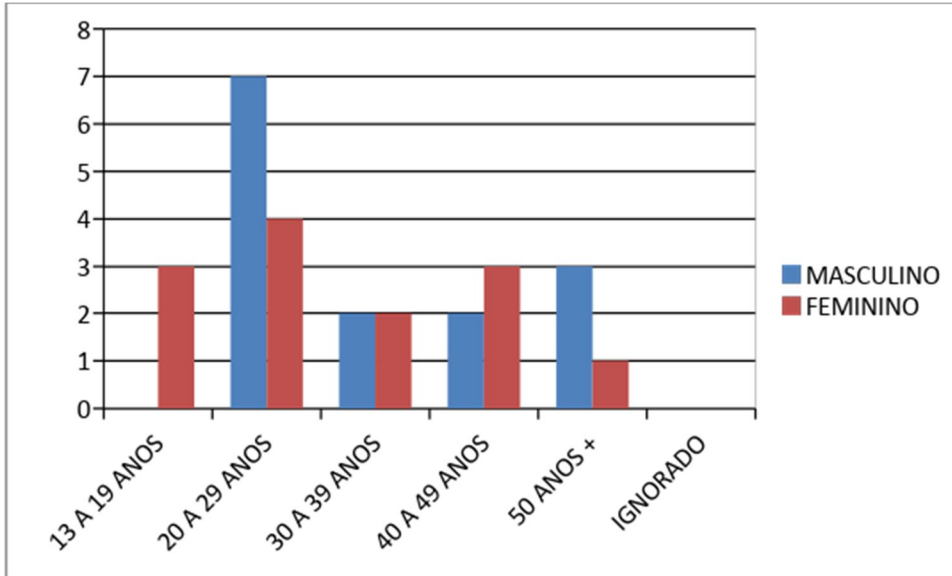


Gráfico 7- Casos notificados por faixa etária (novos+recidiva) referente ao ano de 2017

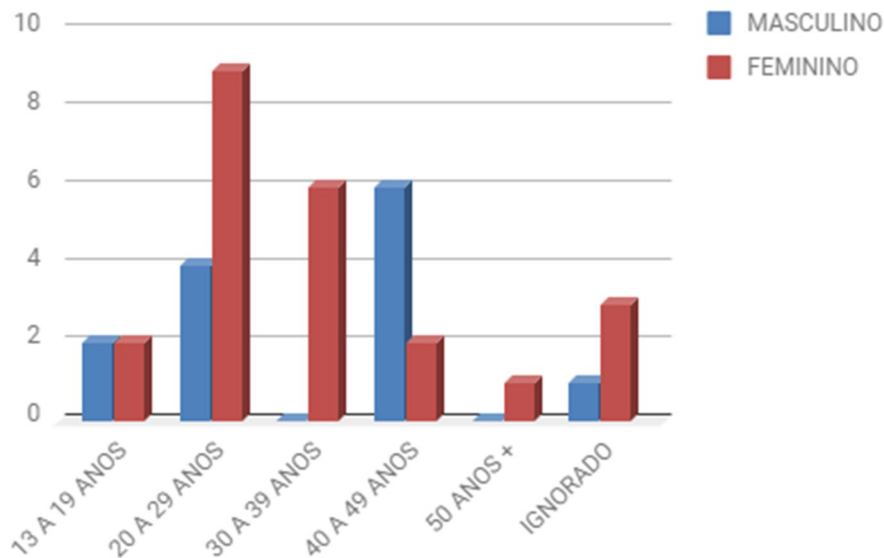


Gráfico 8- Casos notificados por faixa etária (novos+recidiva) referente ao ano de 2018

Em relação às mulheres, no ano de 2017, ocorreram dez casos (76,9%) de sífilis adquirida (casos novos+recidiva) e três (23,1%) de sífilis em gestante. Com relação à idade gestacional de detecção, as três foram detectadas no 1º trimestre representando o diagnóstico precoce durante o atendimento de pré-natal e, em

questão da faixa etária, duas estão entre a faixa de 13 e 19 anos (66,7%) e uma na faixa entre 20 e 29 anos (33,3%).

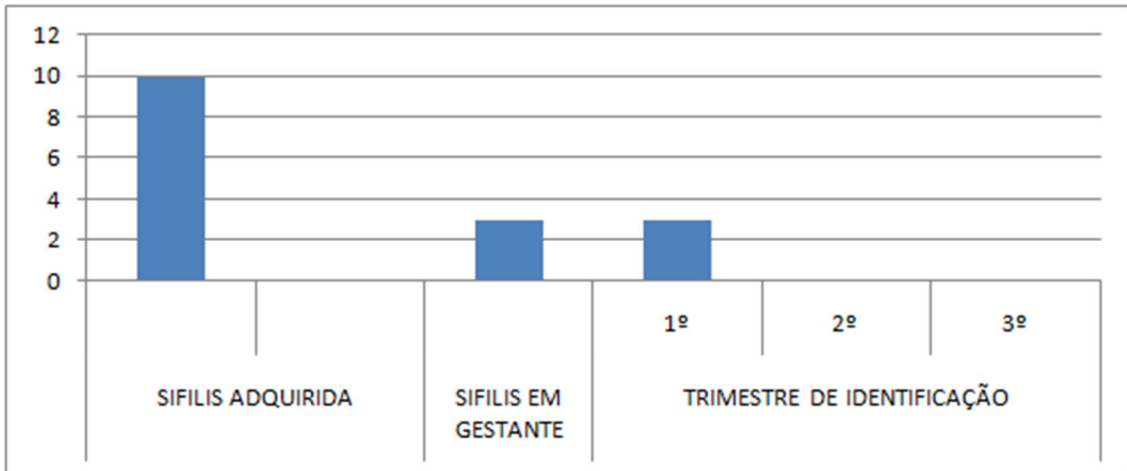


Gráfico 9- Idade gestacional no momento do diagnóstico da sífilis em 2017

No ano de 2018, ocorreram vinte casos (87%) de sífilis adquirida (casos novos+recidiva) e três (13%) de sífilis em gestante. Com relação à idade gestacional de detecção, cada uma foi diagnosticada em um trimestre, representando a diversidade de casos que podem ocorrer durante o atendimento de pré-natal principalmente o enfrentamento de vulnerabilidades como uso de drogas, por exemplo (a que identificou no 3º trimestre), e, em questão da faixa etária, cada uma está em um ciclo de vida, a que descobriu no segundo trimestre esta com faixa etária entre 20 e 29 anos, a que descobriu no terceiro com faixa etária entre 30 e 39 anos e a que descobriu no primeiro com faixa etária entre 40 e 49 anos.

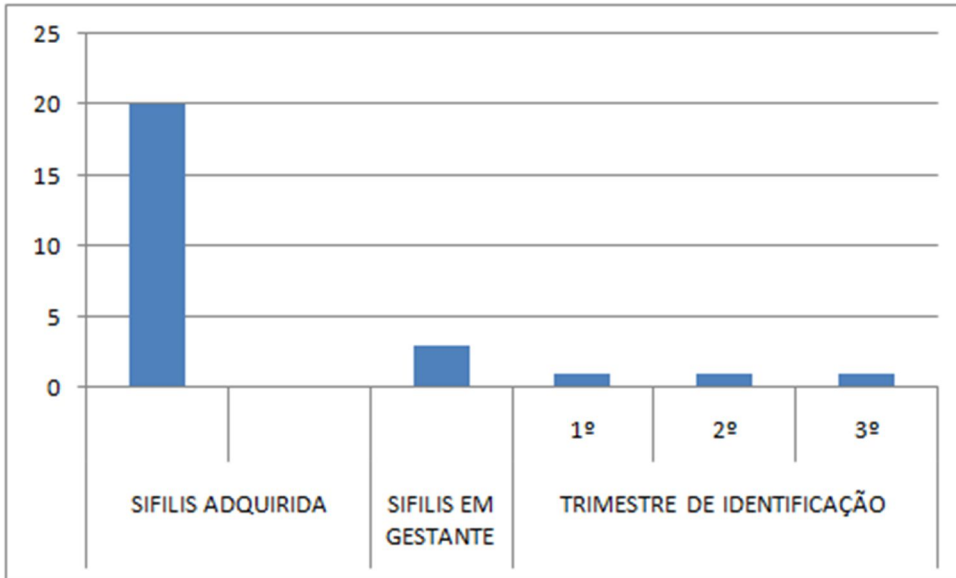


Gráfico 10- Idade gestacional no momento do diagnóstico da sífilis em 2018

Em relação às fases de identificação da doença, no ano de 2017, nove casos foram identificados na fase primária, um na fase secundária, quatro na fase latente e nove casos com fase ignorada. Em 2018, cinco casos na fase primária, dois na secundária, um na fase terciária, dois na fase latente e dois casos com fase ignorada.

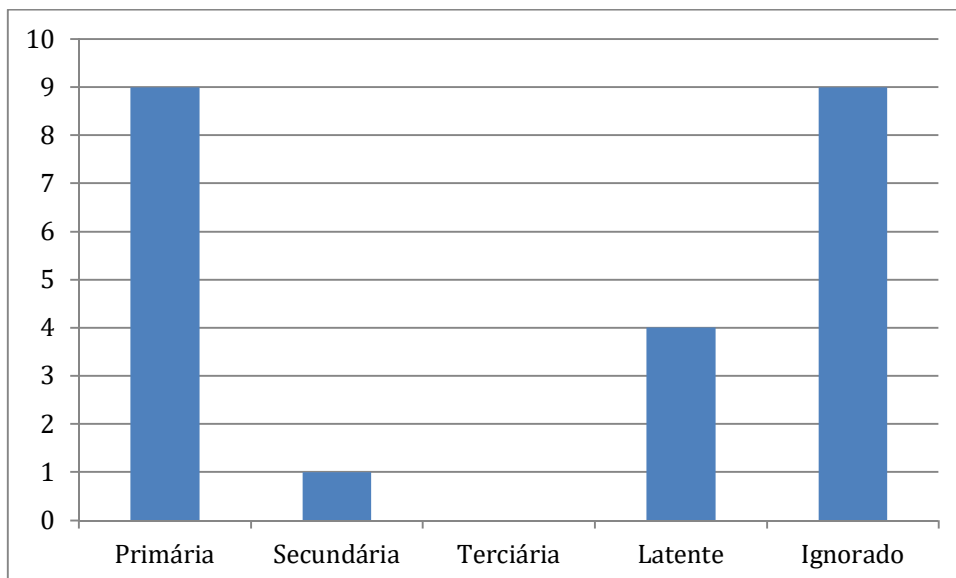


Gráfico 11- Fases de identificação da sífilis – 2017

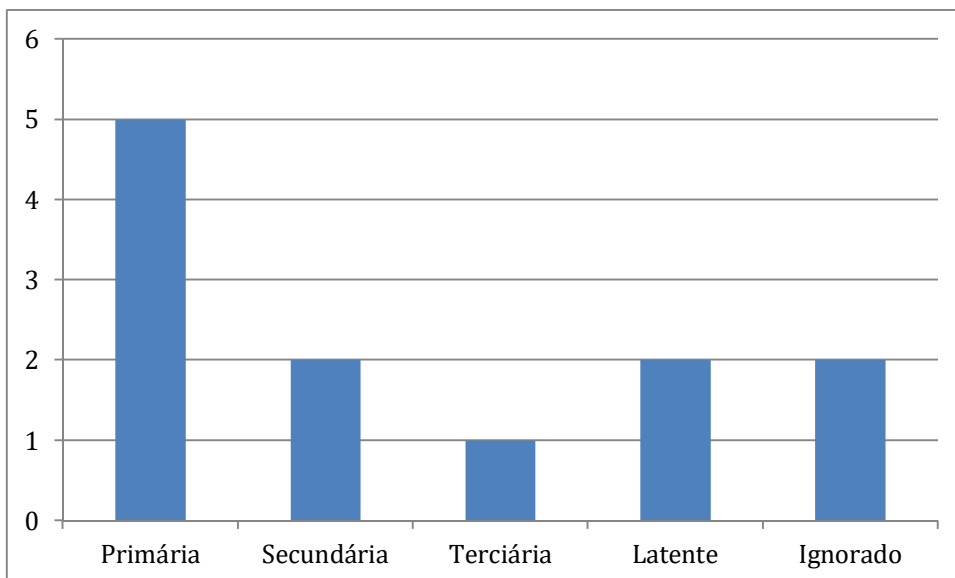


Gráfico 12- Fases de identificação da sífilis – 2018

4-CONCLUSÃO

A sífilis adquirida teve sua notificação compulsória implantada em 2010, notando-se assim, um aumento na taxa de detecção devido ao número de notificações e não da quantidade de casos (como a notificação não era feita, o número se elevou).

Observou-se comparando os anos de 2017 e 2018, uma maior frequência na procura para a realização de testes rápidos devido ao aumento do número de campanhas realizadas pelo Ministério da saúde sobre IST como: Julho Amarelo, Dia Nacional de Combate a sífilis e Fique Sabendo.

A divulgação pela mídia sobre os casos de sífilis no país também contribuiu para que a população se conscientizasse e buscasse por atendimentos para orientações e métodos preventivos, assim como tratamentos e exames para problemas já existentes (doença instalada).

Conseqüentemente, viu-se a necessidade de ampliar a divulgação sobre a patologia visando a diminuir ainda mais os índices de casos novos.

REFERÊNCIAS

1-Macêdo VC, Lira PIC, Frias PG, Romaguera LMD, Caires SFF, Ximenes RAA. **Fatores de risco para sífilis em mulheres: estudo caso-controle.** Revista de Saúde Pública. 2017; 51:78. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872017051007066.pdf/>.

2-Brasil. Ministério da Saúde (MS). **Boletim Epidemiológico Sífilis;** 2017. Disponível em:<<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/13/BE-2017-038-Boletim-Sifilis-11-2017-publicacao-.pdf/>>.

3-Pinto VM, Basso CR, Barros CRS, Gutierrez EB. **Fatores associados às infecções sexualmente transmissíveis: inquérito populacional no município de São Paulo, Brasil.** *Ciênc. saúde coletiva.* 2018; 23 (7);2423-2432. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-81232018000702423&lng=pt&nrm=iso/>.



MUNICÍPIO DE ITAPUÍ

www.prefeitura@itapui.sp.gov.br
Praça da Matriz, 73 – CENTRO – 17230-000
Fone: 14-3664.8040

Itapuí, 17 de setembro de 2018

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA EM BANCO DE DADOS

Eu, Loraine Campos de Souza, por razão de confecção de artigo obrigatório para conclusão de pós-graduação em Hematologia e Banco de Sangue da Academia de Ciência e Tecnologia de São José do Rio Preto, venho pelo presente, solicitar autorização da Diretoria Municipal de Higiene e Saúde de Itapuí no setor de Vigilância Epidemiológica para realização da coleta de dados através do banco de dados SINAN, no período de 2017 a 2018 para o trabalho de pesquisa com o objetivo de quantificar os casos notificados de sífilis de 2017/2018.

Contando com a autorização desta instituição, coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento.

Loraine Campos de Souza
Pesquisadora RG.: 47.426.829-9

Autorizado por:

Maria Clélia Viaro Pichelli
Diretora Municipal de Higiene e Saúde de Itapuí